

AG-092 Simbiose micorrízica em plantas de feijão guandu (*Cajanus cajan* var. **Petrolina**). Dalinne Carvalho (UNIVASF), Luiz Pereira (EMBRAPA Semi-Árido), Nataniel Melo (EMBRAPA Semi-Árido), Adriana Yano-Melo (UNIVASF). (dalinne_dada@yahoo.com.br)

Fungos micorrízicos arbusculares (FMA) são amplamente distribuídos e formam associação com a maioria das plantas. Os benefícios da micorrização têm sido registrados para diversas culturas de interesse econômico, devido à melhoria no aporte de nutrientes e tolerância das plantas aos estresses bióticos e abióticos. Esse incremento no desenvolvimento vegetal pode contribuir para a alimentação animal no semi-árido, visto que muitas plantas forrageiras formam simbiose e são utilizadas para estimular a propagação dos FMA. O objetivo desse trabalho foi avaliar a colonização e densidade de esporos na rizosfera do feijão guandu var. Petrolina e verificar se a micorrização das plantas pode incrementar o desenvolvimento das plantas. Dez amostras de solo



5º Congresso Brasileiro de Micologia

Recife - 12 a 16 de novembro de 2007

e raízes da rizosfera de feijão guandu foram coletadas na Embrapa SNT, avaliando-se a colonização micorrízica e a densidade de esporos. Raízes foram clarificadas e coradas com clorazol black 0,03% e o percentual de colonização micorrízica nas raízes avaliado pelo método de interseção dos quadrantes. Esporos foram recuperados por peneiramento úmido e centrifugação em água e sacarose 40%, e contados sob estereomicroscópio. Foi realizado um experimento, em casa de vegetação, em delineamento inteiramente casualizado com dois tratamentos (micorrizado e não micorrizado), com dez repetições. O inóculo micorrízico consistiu de raiz colonizada, hifas e esporos de *Glomus etunicatum* e *Acaulospora longula*. Após 90 dias as plantas foram avaliadas quanto a: altura, área foliar, número de folhas, biomassa fresca e seca da parte aérea e radicular, colonização micorrízica, densidade de esporos e análise bromatológica. No campo, foram constatados valores médios de 30% de colonização e 14 esporos/50 g de solo na rizosfera. No experimento em casa de vegetação, as plantas micorrizadas apresentaram maior desenvolvimento que as não micorrizadas, com incremento médio de sete vezes em todos os parâmetros de crescimento. A colonização micorrízica radicular foi de 20,8% e a densidade de esporos alcançou 285 esporos/50g de solo. Em relação à análise bromatológica, a digestibilidade das plantas micorrizadas foi de 49,4%. As plantas não micorrizadas apresentaram teores de proteína bruta maiores e de frações fibrosas menores que as micorrizadas, fato que pode ser atribuído à redução no tempo de produção de forragem pelas plantas micorrizadas. Conclui-se que plantas de feijão guandu nas condições semi-áridas formam associação micorrízica e que a inoculação com FMA favorece seu crescimento, antecipando o período de floração; em contrapartida, esse hospedeiro propicia a reprodução dos FMA. (FACEPE e CNPq)